



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Wiskott-Aldrich No Diagnóstico Diferencial De Dermatite Atópica Grave E Alergia Alimentar: Relato De Caso

Autores: FERNANDO BIZARRIA APARECIDO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA), JOAQUINA MARIA CORREA BUENO, LARA CASTRO DE ALMEIDA, MARIA MARLUCE DOS SANTOS VILELA, BRUNA PIASSI GUAITOLINI VARGAS, BIANCA TABET GONZALEZ SAMPAIO, DESIREÉ MORAIS VINHAL BORGES, ELISÂNGELA APARECIDA GALDINO MENEZES, FABÍOLA KERCKHOFF, MARINA ALVARENGA ANDRADE SIQUEIRA

Resumo: Introdução: Caso clínico de Síndrome Wiskot-Aldrich (WAS), doença que mimetiza algumas condições, como dermatite atópica e alergia alimentar, mas que, na verdade, compõe uma das imunodeficiências primárias (IDP), caracterizada, dentre outras, por eczema, trombocitopenia e infecções recorrentes. Descrição do caso: J.A.C, 3 anos e 5 meses, sexo masculino, com queixa de cólicas frequentes, sangramentos eventuais nas fezes, diarreia, irritabilidade, xerodermia, pele hiperemiada e com muito prurido, desde os 3 meses de vida. Tem broncoespasmo, otite e pneumonia de repetição. Foi encaminhado ao alergoimunologista com 1 ano e 4 meses, com diagnóstico de alergia alimentar, recebendo fórmula láctea de aminoácidos, desde 10 meses de vida, mas apresentando melhora apenas do quadro gastrointestinal. A análise do sequenciamento do gene WAS, mostrou mutação confirmativa para diagnóstico fenotípico prévio dessa doença. Como parte do tratamento, o paciente foi submetido ao transplante de células tronco hematopoiéticas, apresentando excelente resultado. Comentários: Embora muitas vezes tanto as manifestações clínicas como os exames laboratoriais apontem para o diagnóstico de doença atópica, as IDPs sempre devem ser consideradas em seu diagnóstico diferencial, especialmente quando tais manifestações são mais graves, com infecções recidivantes ou atípicas e a resposta terapêutica insatisfatória.